



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 1009946-8 A2**

(22) Data de Depósito: 15/10/2010
(43) Data da Publicação: 29/01/2013
(RPI 2195)



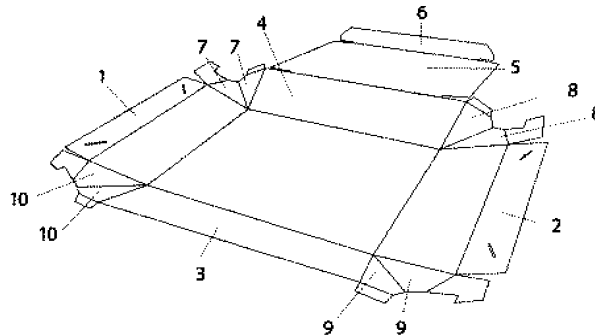
(51) *Int.Cl.:*
B65D 5/18
B65D 81/34
B65D 81/36

(54) **Título:** EMBALAGEM DE PAPEL CARTÃO, IMPERMEABILIZADO E SEM COLAGEM, PARA ACONDIONAMENTO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES

(73) **Titular(es):** Marcelo Alves Glielmo

(72) **Inventor(es):** Marcelo Alves Glielmo

(57) **Resumo:** EMBALAGEM DE PAPEL CARTÃO, IMPERMEABILIZADO E SEM COLAGEM, PARA ACONDIONAMENTO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES. Preferencialmente paralelepipedal contemplada por diversos tamanhos e capacidades volumétricas acondicionando alimentos e refeições frias, quentes ou congeladas composta de duas abas laterais (1) e (2) opostas com dois cortes para travamento das aletas, uma aba dianteira (3) e traseira (4), também opostas, que em prolongamento dispõe a tampa (5) com o respectivo fecho (6) bem como os elementos de junção intercalados entre as quatro abas (7), (8), (9), (10), estrutura caracterizada por vincos, abas, aletas, fechos, também pela ausência de colagem ou grampos, e presença em sua face interior de composto/polímero plástico laminável ou barreira química impermeabilizante, ambos atóxicos, totalmente, ou parcialmente, biodegradáveis.



Relatório Descritivo da Patente de Invenção de
“EMBALAGEM DE PAPEL CARTÃO, IMPERMEABILIZADO E SEM COLAGEM, PARA
ACONDIONAMENTO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES”.

5 Refere-se a presente invenção a uma embalagem do
tipo papel cartão, apresentando formato prismático, preferencialmente paralelepipedal,
construída a partir de uma folha de papel cartão devidamente recortada e vincada seguindo os
padrões de corte e montagem demonstradas na presente, impermeabilizada internamente,
utilizada como caixa de armazenamento de produtos alimentícios bem como alimentos prontos,
cozidos, fritos, assados ou crus, substituindo a tradicional embalagem de acondicionamento
10 feita de alumínio e conhecida popularmente no mercado como “quentinha” ou “marmitex”.

Já são conhecidas embalagens para armazenamento e
transporte de produtos alimentícios e alimentos prontos sendo estes fabricados a partir das mais
diversas matérias primas, incluindo papel cartão, isopor e compostos plásticos.

As embalagens consideradas na técnica anterior
15 apresentam diversos problemas de concepção e uso, alguns do ponto de vista econômico e
outros de sustentabilidade/preservação do meio ambiente. Os problemas de maior gravidade são
para as fabricadas em isopor ou compostos plásticos que precisam de períodos muito longos
para serem reabsorvidos pelo meio-ambiente ou não são, em absoluto, biodegradáveis.
Considerando o ponto de vista econômico, no que se refere ao custo de fabricação, os modelos
20 da técnica anterior são prejudicados pelo custo da matéria prima em si ou pela necessidade de
usar artifícios extras na fabricação como colagem de faces e abas que compõem as caixas de
papel cartão.

Desta forma é o objetivo da presente invenção prover
25 uma embalagem de papel cartão adequada para o uso em grandes quantidades e consequente
descarte sem prejudicar o meio ambiente, bem como proporcionar condições adequadas para
armazenamento de produtos alimentícios e alimentos prontos, cozidos, fritos, assados ou crus,
além de ter o menor custo de fabricação, alcançado pela concepção da embalagem através de
dobra e vincagem de folha única de papel cartão, sem a necessidade de aplicação de artifícios
extras como colagem ou grampeamento de superfícies. Além de custo de fabricação inferior tal
30 invenção permite redução ainda maior de despesas de transporte e estocagem pois pode ser
fornecida completamente desmontada em uma única peça, ocupando espaço mínimo individual
no empilhamento.

A estrutura da presente embalagem inventada é
composta a partir de uma única peça laminar de papel cartão com gramatura apropriada mantida

na face exterior e na parte interior da folha aplica-se um composto/polímero plástico laminável ou barreira química impermeabilizante, ambos atóxicos visando manter a temperatura de acondicionamento dos alimentos bem como evitar o vazamento em face da porosidade do papel e também a contaminação interna do conteúdo, totalmente, ou parcialmente, biodegradáveis.

5 Esta estrutura de papel cartão será cortada em lâminas gráficas industriais conhecidas como “facas” possibilitando que todas as aletas e vincos sejam marcados proporcionando a correta e eficiente montagem para acondicionamento dos itens supracitados.

10 A disposição construtiva acima apresentada permite que o usuário promova o fácil transporte, acondicionamento, abertura e fechamento mantendo a temperatura para consumo dos alimentos crus ou prontos sem o auxílio de instrumentos.

A invenção será a seguir descrita fazendo-se referência aos desenhos apresentados:

15 A figura 1 ilustra o conteúdo de cada unidade contemplada por diversos tamanhos e capacidades volumétricas acondicionando alimentos e refeições frias, quentes ou congeladas, composta de folha plana inteiriça recortada que apresenta os seguintes elementos de dobra para montagem: duas abas laterais (1) e (2) opostas com dois cortes para travamento das aletas, uma aba dianteira (3) e traseira (4), também opostas, que em prolongamento dispõe a tampa (5) com o respectivo fecho (6) bem como os elementos de junção intercalados entre as quatro abas (7), (8), (9), (10) compondo a base da presente
20 invenção.

A montagem se faz dobrando todas as quatro abas (1), (2), (3), (4) juntamente com as partes intercaladas (7), (8), (9), (10) posicionando as respectivas “travas” formando a base sólida da embalagem, que após receber o conteúdo previsto, posiciona-se a tampa (5) para baixo com o encaixe do fecho (6), proporcionando
25 acondicionamento e conservação para transporte e posterior refrigeração de alimentos e refeições evitando contaminação externa bem como vazamentos. Os passos desta montagem são representados na figura 2.

A figura 3 representa uma vista em perspectiva da embalagem paralelepípedica já montada.

REIVINDICAÇÃO

- 5 1) “EMBALAGEM DE PAPEL CARTÃO, IMPERMEABILIZADO E SEM COLAGEM, PARA ACONDIONAMENTO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES”, embalagem em papel cartão, apresentando formato prismático, preferivelmente paralelepipedal, contemplada por diversos tamanhos e capacidades volumétricas acondicionando alimentos e refeições frias, quentes ou congeladas, caracterizada pelas linhas de vincagem, com as respectivas abas laterais (1) e (2), dianteira (3) e traseira (4) sobrepostas utilizando as partes intercalas (7), (8), (9) e (10) com suas respectivas travas fechamento formando a base sólida da embalagem, com fechamento externo posicionando a tampa (5) para baixo possibilitando o encaixe do fecho (6).
- 10 2) Embalagem de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelos vincos, abas, aletas, fechos e pela ausência de colagem ou grampos.
- 3) Embalagem de acordo com a reivindicação 2, caracterizada pela presença em sua face interior de composto/polímero plástico laminável ou barreira química impermeabilizante, ambos atóxicos, totalmente, ou parcialmente, biodegradáveis.

FIGURA 1

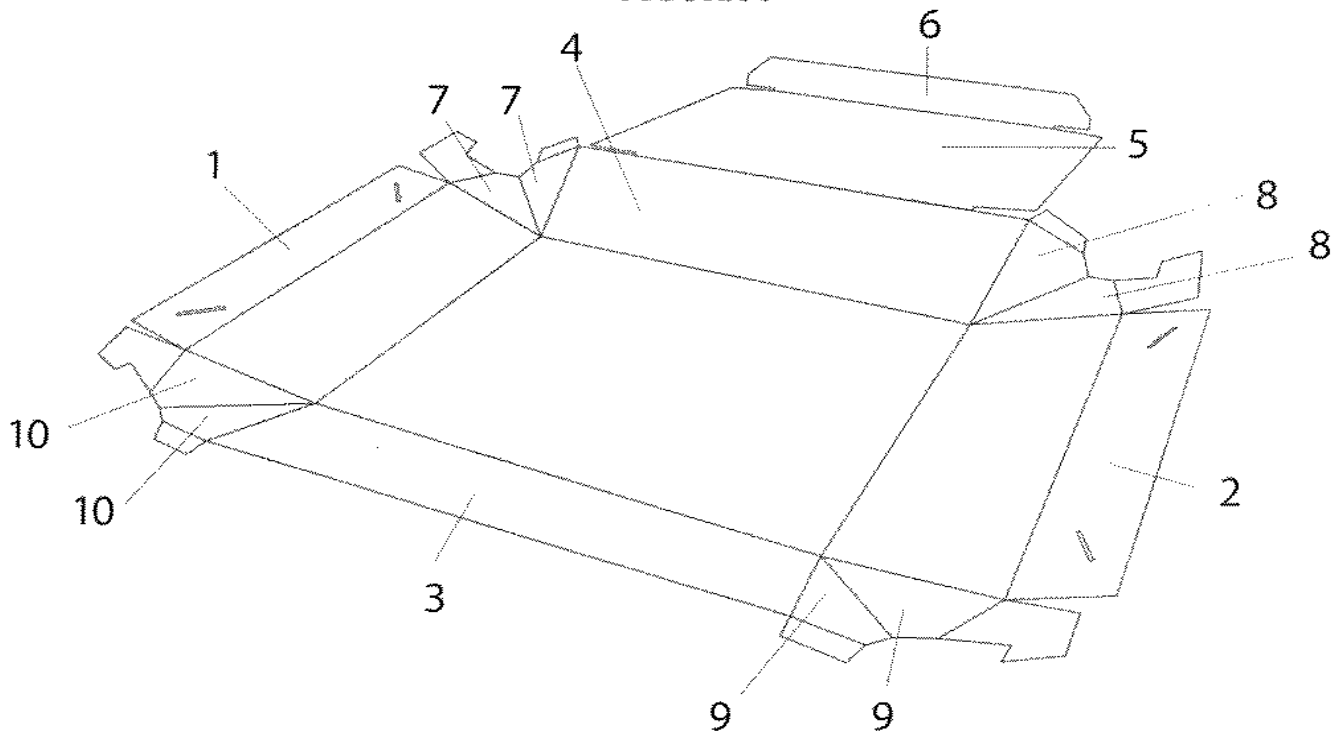


FIGURA 2

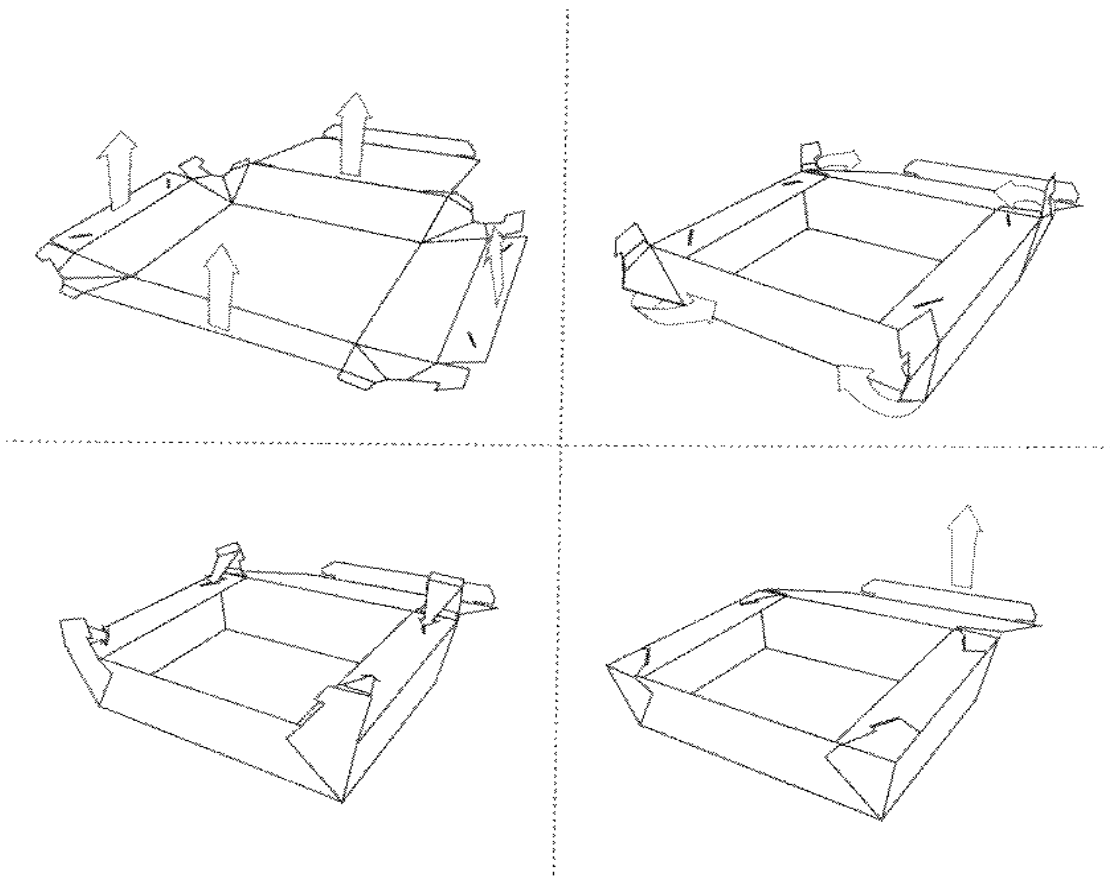
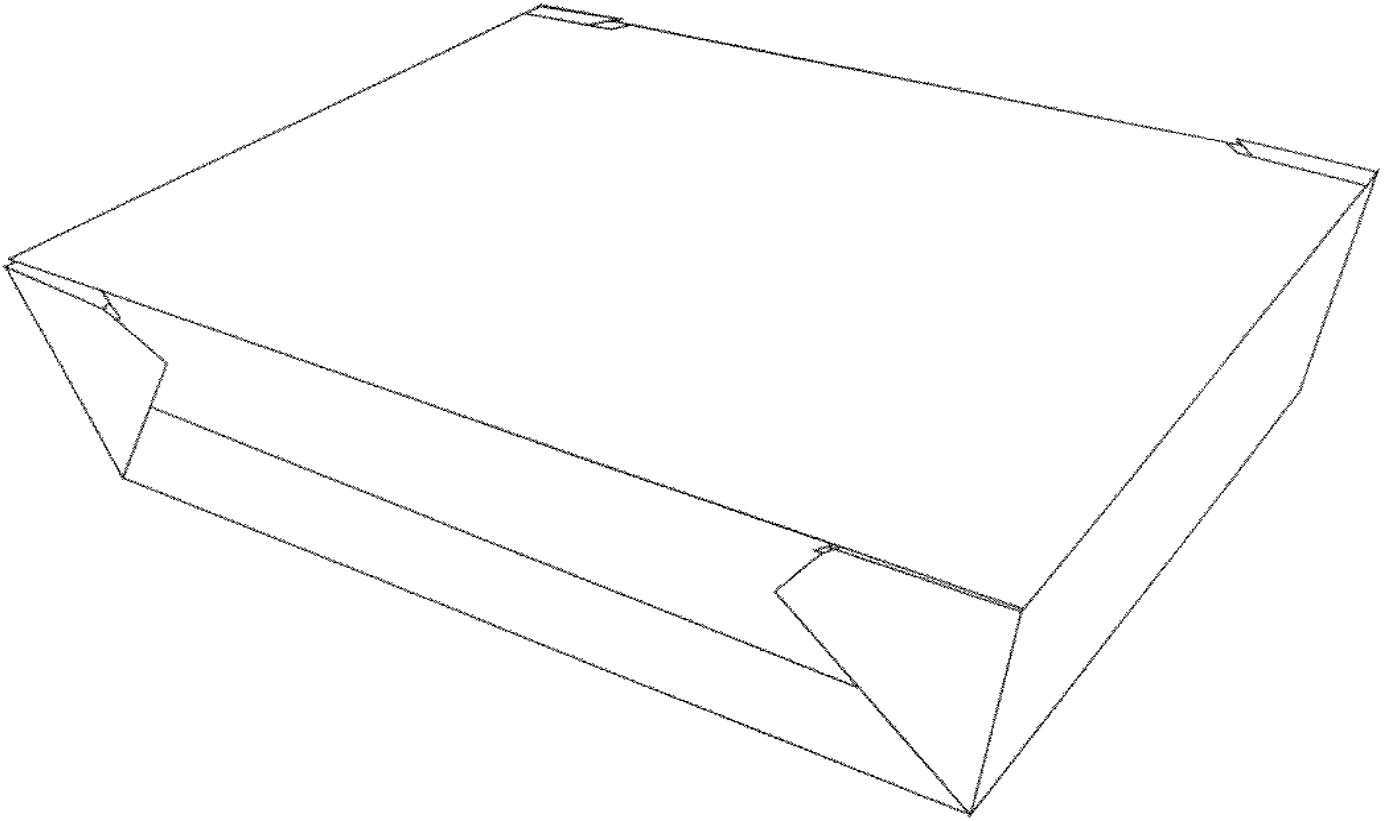


FIGURA 3



RESUMO

Patente de invenção de "EMBALAGEM DE PAPEL CARTÃO, IMPERMEABILIZADO E SEM COLAGEM, PARA ACONDIONAMENTO DE ALIMENTOS E REFEIÇÕES", preferencialmente paralelepipedal contemplada por diversos tamanhos e capacidades volumétricas acondicionando alimentos e refeições frias, quentes ou congeladas composta de duas abas laterais (1) e (2) opostas com dois cortes para travamento das aletas, uma aba dianteira (3) e traseira (4), também opostas, que em prolongamento dispõe a tampa (5) com o respectivo fecho (6) bem como os elementos de junção intercalados entre as quatro abas (7), (8), (9), (10), estrutura caracterizada por vincos, abas, aletas, fechos, também pela ausência de colagem ou grampos, e presença em sua face interior de composto/polímero plástico laminável ou barreira química impermeabilizante, ambos atóxicos, totalmente, ou parcialmente, biodegradáveis.